

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE SERVIÇOS PRESTADOS (Julho - 2017)

BRASIL: Setor de serviços tem queda de 0,8% em julho

Segundo o IBGE, o setor de serviços no Brasil recuou 0,8% frente a junho (na série com ajuste sazonal), após ter crescido 1,3% em junho e 0,3% em maio. Na série sem ajuste sazonal, em relação a julho de 2017, o setor de Serviços teve queda de 3,2%, depois de recuar em junho (-3,0%) e maio (-1,9%). A taxa acumulada no ano está em -4,0% e a dos 12 meses, em -4,6%. Ver tabela logo abaixo.

Na série com ajuste sazonal, o segmento de Serviços prestados às famílias foi o único a crescer (0,9%). Os demais recuaram: Outros Serviços (-2,8%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,0%); Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (-0,9%) e Serviços de informação e comunicação (-0,8%). Já as Atividades turísticas recuaram 2,1% em relação a junho.

Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Serviços Prestados em 2017

Período	Variação do Volume de Serviços Prestados	Receita Nominal de Serviços
Julho 2017 / Junho 2017	-0,8%	-0,1%
Julho 2017 /Julho 2016	-3,2%	1,9%
Acumulado em 2017	-4,0%	1,7%
Acumulado em 12 meses	-4,6%	0,7%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, Julho/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Resultados Regionais

De acordo com a PMS, os resultados regionais do setor de serviços em julho (com ajuste sazonal), em relação a junho, apresentaram alta em Rondônia (2,0%), Mato Grosso do Sul (0,8%), Amazonas (0,8%), Goiás (0,7%) e Rio Grande do Norte (0,7%). As retrações foram observadas em Mato Grosso (-7,0%), Espírito Santo (-6,0%) e Tocantins (-5,3%).

Na série sem ajuste sazonal, na comparação com julho de 2016, Paraná (7,1%), Amazonas (5,6%) e Mato Grosso (5,3%) registraram alta, enquanto Roraima (-17,0%), Tocantins (-14,7%), Distrito Federal (14,7%) e Maranhão (-11,6%) tiveram queda.

Atividades Turísticas

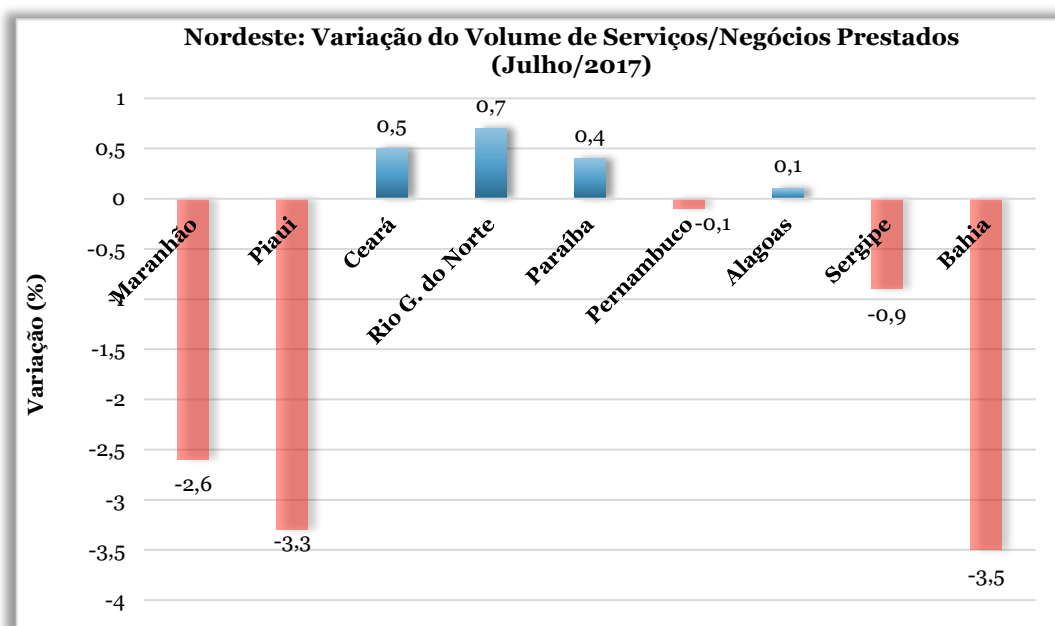
No âmbito regional (com ajuste sazonal), as *Atividades turísticas* tiveram crescimento em Goiás (4,2%), Ceará (3,8%), Santa Catarina (3,3%), Pernambuco (2,1%), São Paulo (0,6%) e Paraná (0,3%). Retrações desse segmento ocorreram no Distrito Federal (-3,6%), Espírito Santo (-3,5%), Rio de Janeiro (-3,1%), Bahia (-2,0%), Minas Gerais (-1,6%) e Rio Grande do Sul (-1,3%).

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações positivas foram Goiás (13,8%), Pernambuco (12,2%), Santa Catarina (7,3%), Ceará (6,3%), Paraná (5,3%) e Bahia (0,1%). As quedas foram no Rio de Janeiro (-22,2%), Distrito Federal (-22,2%), Espírito Santo (-7,5%), Rio Grande do Sul (-6,7%), São Paulo (-3,0%) e Minas Gerais (-1,0%).

NORDESTE: Volume de Serviços Prestados no Setor de Serviços tem Recuperação

O setor de serviços na região Nordeste ainda sofre com os reflexos da recessão. Em julho, apenas quatro estados apresentaram estabilidade na recuperação do volume de vendas/serviços prestados. O Rio Grande do Norte obteve a melhor performance, com crescimento de 0,7%, seguido por Ceará +0,5 e Paraíba +0,4%. Houve queda significativa na Bahia (-3,5%), Piauí (-3,3%) e Maranhão (-2,6%). Ver o gráfico 1 com os valores referentes ao mês de maio/2017, para o volume de serviços prestados na região Nordeste.

Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Serviços/Negócios Prestados (Mar/2017)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, julho/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Os setores onde aconteceram as maiores quedas foram os serviços de informação e comunicação, outros serviços e serviços profissionais, administrativos e complementares.

SERGIPE: Volume de Serviços Prestados/Negócios teve Leve Crescimento

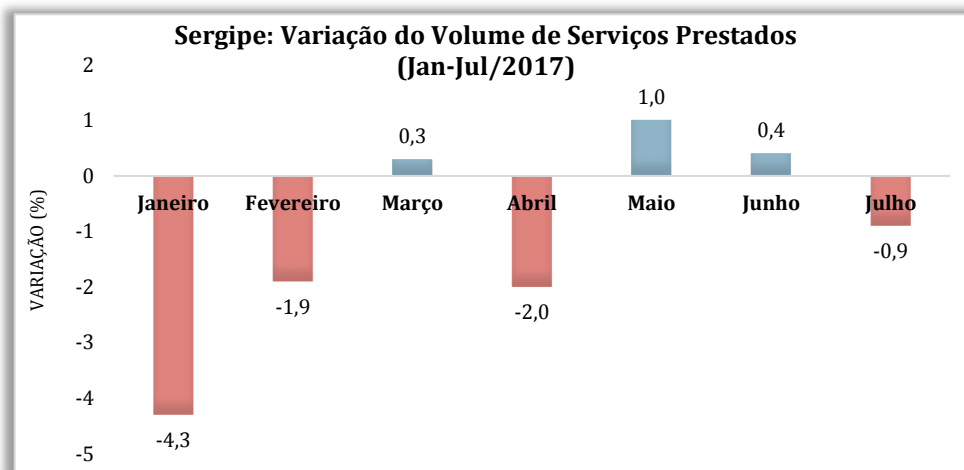
Em Sergipe, o setor de serviços tem apresentado instabilidade em relação à variação das taxas do volume de serviços prestados. Em sete meses o setor apresentou variação positiva somente em três deles. O setor continua sobrevivendo com a recessão, mesmo que fragilmente. A tabela 2 mostra, de forma resumida, o comportamento do setor de serviços em 2017.

Tab.2 Sergipe: Evolução do Volume de Serviços Prestados/Negócios em 2017

Período	Variação do Volume de Serviços Prestados	Receita Nominal de Serviços
Julho 2017 / Junho 2017	-0,9	-1,8
Julho 2017 / Julho 2016	-8,1	-0,7
Acumulado em 2017	-11,3	-4,2
Acumulado em 12 meses	-9,6	-4,8

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, julho/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

O gráfico 2 abaixo, mostra a evolução da taxa do volume de serviços de janeiro à julho de 2017.

Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Serviços Prestados (Jan-Maio/2017)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, julho/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Considerações

O setor de serviços no Brasil interrompeu uma sequência de três meses de alta no volume de serviços prestados, quando em julho a taxa de variação do volume de serviços recuou 0,8%. Esse foi o pior resultado para um mês de julho, desde quando a série histórica foi iniciada em 2012. O setor ainda não encontrou uma recuperação sustentada, indicando que o setor terá uma recuperação gradual, assim como a economia em geral. Para o Brasil, a única categoria a crescer foi o de Serviços prestados às famílias, com alta de 0,9%, todos os outros segmentos apresentaram queda. Para que o setor de serviços tenha uma recuperação mais sustentada, será necessária uma recuperação mais vigorosa da indústria.

O setor de serviços no estado de Sergipe apresenta uma situação também parecida com a do setor no nível nacional. Em julho o setor interrompeu uma sequência de dois meses com resultados positivos. A lenta retomada do comércio e da própria indústria local, pode contribuir para um segundo semestre de recuperação para o setor. Os próximos meses deverão ser decisivos para a lenta retomada do setor, mesmo de forma ainda frágil.